

INDICADORES INDUSTRIAIS

ABRIL/2019

Vendas da indústria de Santa Catarina recuperam desempenho positivo em abril e mantém crescimento no ano

A Pesquisa de Indicadores Industriais de abril mostra que o faturamento da indústria de Santa Catarina cresceu 1,71% em relação ao mês anterior. No Brasil, o aumento foi de 1,2% nesse comparativo. No ano, o faturamento da indústria catarinense mantém resultado favorável, com crescimento de 2,48%. No Brasil, houve queda de -4,3% nas vendas no ano. Este resultado reforça o cenário de dificuldades na recuperação econômica brasileira.



Varição % dos Indicadores Industriais em Santa Catarina

Variáveis	Abr 19 / Mar 19	Abr 19 / Mar 19 Dessazonalizado	Abr 19 / Abr 18	Jan-Abr 19 / Jan- Abr 18
Faturamento real	1,71	3,65	4,92	2,48
Horas trabalhadas	0,74	2,36	2,07	0,76
Massa salarial real	-1,64	2,09	4,50	2,17
Pessoal empregado	0,20	0,01	1,78	1,95

Variáveis	Abr 19	Mar 19	Abr 18
Utilização da Capacidade Instalada	80,12	80,54	81,94
Utilização da Capacidade Instalada (dessazonalizada)	80,35	79,9	82,19

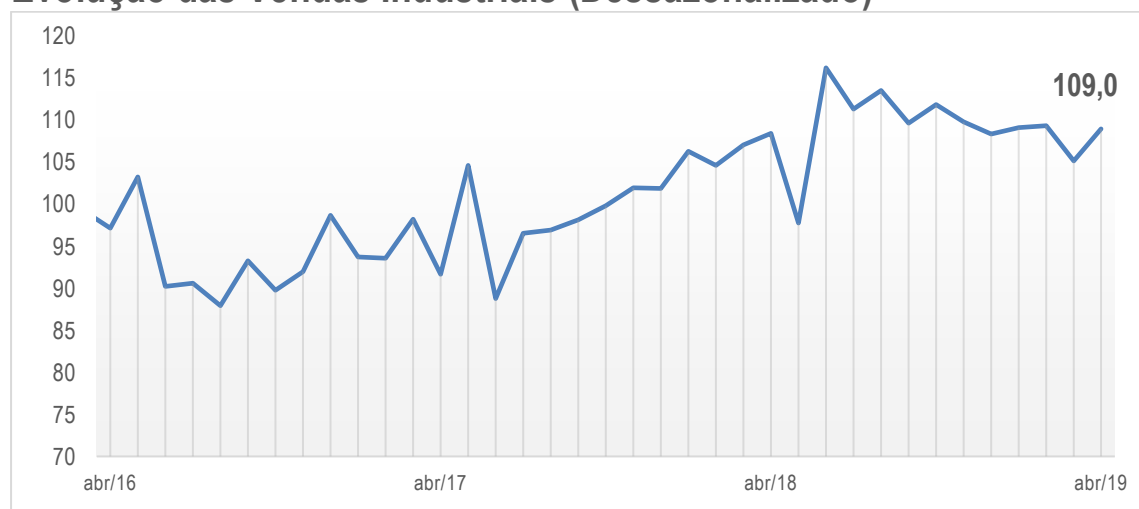
Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.



Vendas Industriais

Em abril, o faturamento real cresceu 1,7% em relação ao mês anterior. Sem a influência sazonal a variação é de 3,7%. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve crescimento de 4,9%. Das 14 atividades pesquisadas pela FIESC, 7 tiveram acréscimo neste comparativo, sendo as maiores variações positivas observadas em Celulose e papel (77,7%), em Informática e eletrônicos (23,1%) e em Produtos de metal (12,6%). Já entre as menores taxas estão as atividades de Vestuário e acessórios (-18,4%), Minerais não metálicos (-5,3%) e Borracha e material plástico (-4,7%). No acumulado do ano, o crescimento é de 2,5%, sendo observado avanço em 9 das 14 atividades, nas quais as maiores ampliações estão em Informática e eletrônicos (19%), em Produtos de metal (16%) e em Veículos, reboques e carroceria (15,4%). Os menores desempenhos ocorrem em Vestuário e acessórios (-6%), em Produtos têxteis (-2,1%) e em Minerais não metálicos (-1,8%).

Evolução das Vendas Industriais (Dessazonalizado)



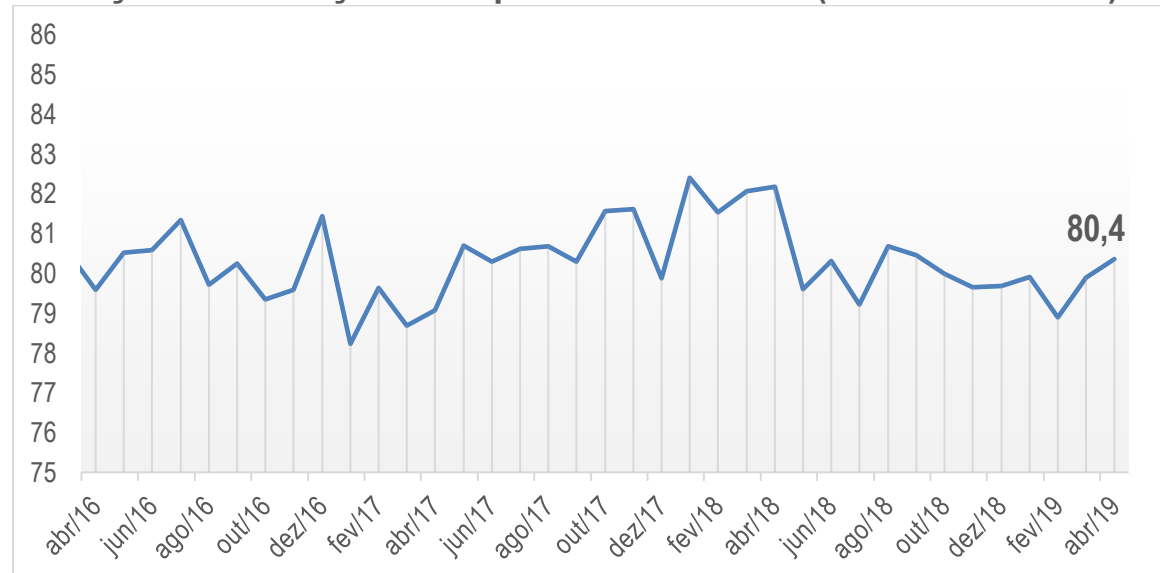
Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Utilização da Capacidade Instalada

A utilização da capacidade instalada mostrou uma variação de 0,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, registrando 80,3% no mês. Com o componente sazonal, a mudança foi de -0,4 pontos. Já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve decréscimo de -1,8 p.p., sendo que as atividades de Informática e eletrônicos (7,5 p.p.), Veículos, reboques e carroceria (5 p.p.) e Produtos de madeira (3,3 p.p.) tiveram os melhores desempenhos. Por outro lado,

estão com desempenhos mais fracos os setores de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-18,5 p.p.) e Máquinas e equipamentos (-7 p.p.).

Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

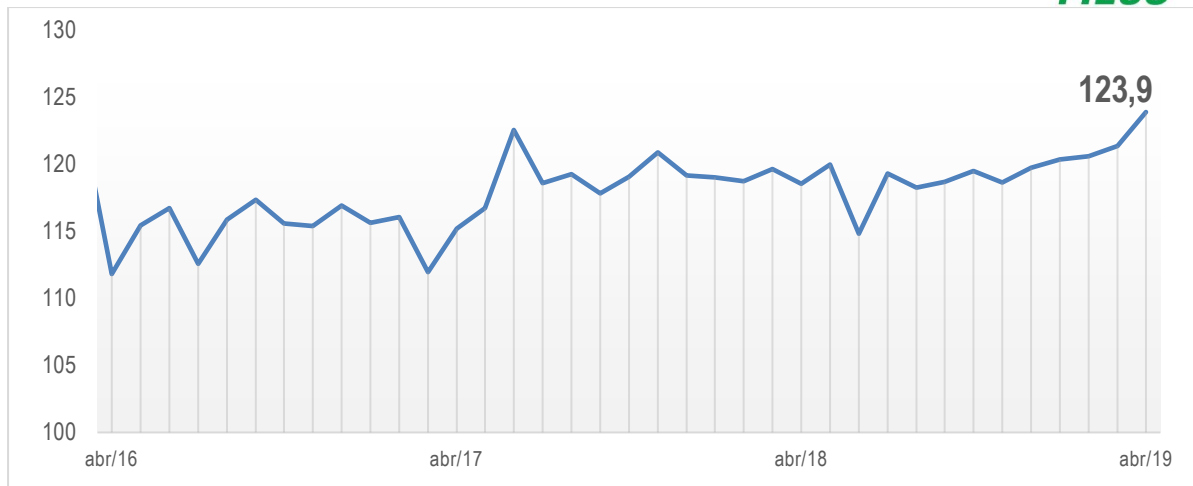
Massa Salarial

No mês, quando confrontado com mês anterior houve ampliação de 2,1%, valor superior ao observado para a variável com a influência sazonal (que mostra redução de -1,6%). Frente ao mesmo mês do ano anterior, a ampliação é de 4,5%, impactada pelo avanço de 12 dos 14 setores avaliados pela FIESC, especialmente em Vestuário e acessórios (30,9%), Veículos, reboques e carroceria (16,5%) e Produtos de Metal (9,5%).

No acumulado do ano, o desempenho da Massa Salarial é positivo, com taxa igual a 2,2%, sendo identificado crescimento em 9 setores. Os destaques ficam com Veículos, reboques e carroceria (19,3%), Borracha e material plástico (18%) e Vestuário e acessórios (12,5%). Já as menores taxas estão nos setores de Celulose e papel (-8%), Produtos alimentícios (-6,2%) e Produtos de madeira (-2,8%).

Evolução da Massa Salarial (Dessazonalizado)





Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

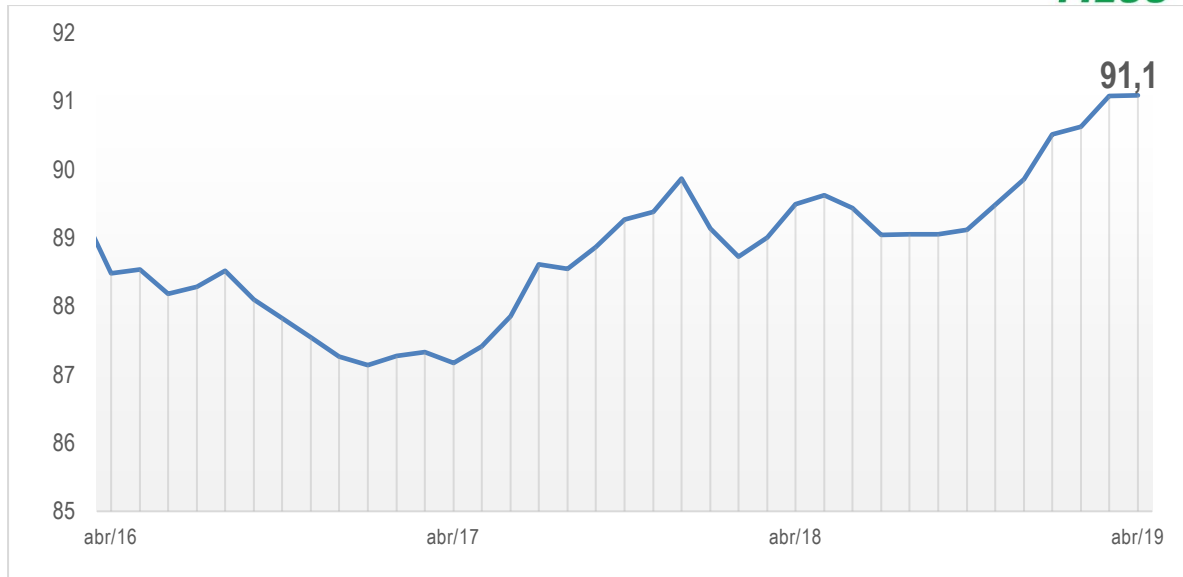
Pessoal Empregado

Em relação ao mês anterior o indicador permaneceu estável (enquanto que, para a série original, ocorre ampliação de 0,2%). No comparativo com o mesmo mês de 2018, a variável mostra aumento de 1,8%, puxada pelo incremento em 9 dos 14 setores de atividades, especialmente em Metalurgia (7,7%), Máquinas e equipamentos (5,5%) e Vestuário e acessórios (4,8%). Os impactos negativos no pessoal empregado são sentidos principalmente em Produtos têxteis, que teve taxa de -1,7%, além de Celulose e papel (-1,4%).

No ano, o índice mostra um acréscimo de 1,9%, com ampliação de 11 dos 14 setores avaliados. Dentre estes, as maiores variações positivas estão nos segmentos de Metalurgia (9,7%), Veículos, reboques e carroceria (4,4%) e Minerais não metálicos (4,3%). Os setores de Celulose e papel (-1,3%) e Produtos alimentícios (-0,5%) registraram desempenho negativo.

Evolução do Pessoal Empregado Total (Dessazonalizado)





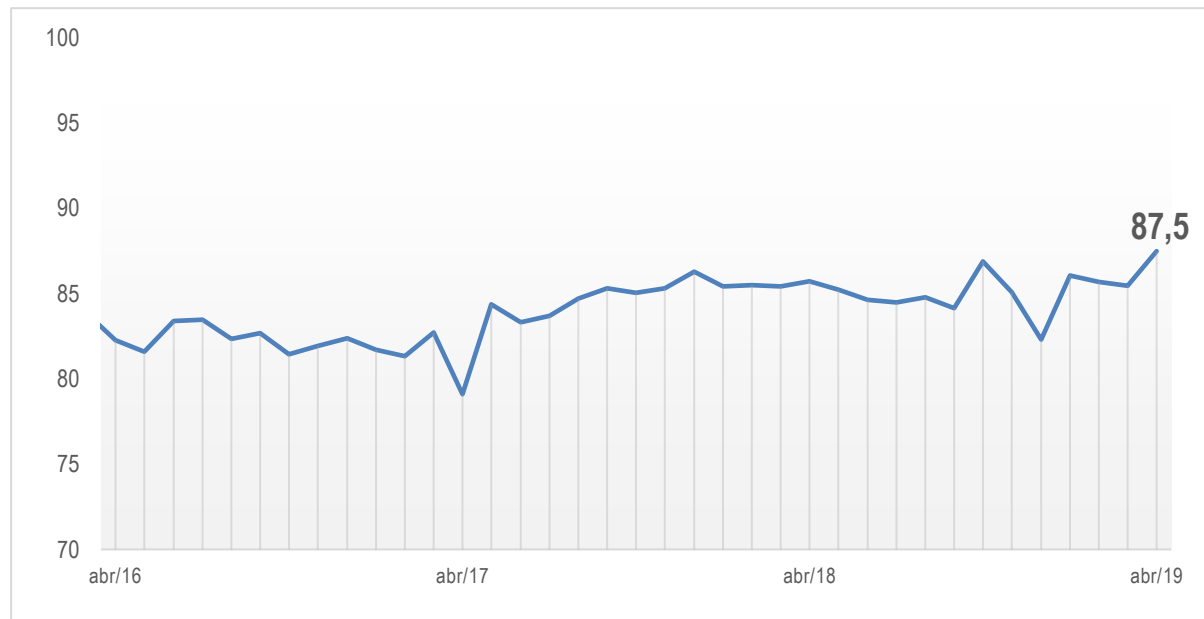
Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Horas Trabalhadas

O número de horas trabalhadas apontou acréscimo de 2,36% em relação ao mês anterior, já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve incremento de 2,1%. Neste quesito, a ampliação é observada em 9 dos quatorze setores avaliados pela FIESC, sendo maior em Vestuário e acessórios (20,8%) e em Metalurgia (7,4%). Na via contrária, encontram-se os segmentos de Veículos, reboques e carroceria (-12,7%), Celulose e papel (-5,1%) e Minerais não metálicos (-4,8%).

Dado este desempenho no mês, as horas trabalhadas acumulam no ano uma variação de 0,8%, apresentando maior crescimento nos setores de Metalurgia (10,3%), em Produtos de Metal (6,1%) e no setor Vestuário e acessórios (5%). Os maiores recuos, por seu turno, são identificados nos segmentos de Minerais não metálicos (-3,7%) e em Celulose e papel (-2,3%).

Evolução das horas trabalhadas (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.



Variação dos indicadores em 2019 por setor (em %)

Setores	Faturamento real	Horas trabalhadas	Massa salarial real	Pessoal empregado	UCI
Produtos alimentícios	-1,27	-1,63	-6,21	-0,47	86,70
Produtos têxteis	-2,07	2,64	-0,85	0,82	82,08
Vestuário e acessórios	-6,05	4,99	12,51	2,33	67,35
Produtos de madeira	3,55	4,50	-2,78	3,66	84,95
Celulose e papel	13,70	-2,32	-7,96	-1,34	89,61
Borracha e material plástico	2,45	-1,13	18,00	3,50	83,64
Minerais não metálicos	-1,77	-3,65	5,01	4,32	90,74
Metalurgia	2,39	10,32	-0,91	9,71	84,38
Produtos de metal	16,00	6,13	9,08	3,21	72,95
Informática e eletrônicos	19,04	-1,66	2,90	-0,33	84,18
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,76	2,84	1,42	1,55	81,53
Máquinas e equipamentos	-1,48	-0,73	1,17	3,62	73,69
Veículos, reboques e carroceria	15,40	2,73	19,27	4,39	70,95
Móveis	7,16	-2,25	2,14	0,93	87,58
Indústria de Transformação	2,48	0,76	2,17	1,95	80,12

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais. Observatório FIESC.